

Carta do Gestor

Outubro de 2025

Estratégias de Renda Variável

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em outubro, o cenário macroeconômico dos Estados Unidos foi dominado pela paralisação parcial do governo federal, o chamado shutdown, que se iniciou no primeiro dia de outubro e provocou a suspensão das atividades de diversas agências, incluindo o Bureau of Labor Statistics (BLS) e o Census Bureau. A interrupção comprometeu a divulgação de indicadores-chave, como o Payroll, PCE, as vendas no varejo e o PPI, deixando o mercado sem parte relevante das referências oficiais. O único dado divulgado foi o CPI de setembro, publicado excepcionalmente em 24/10, que registrou alta mensal de 0,3% e acumulou 3,0% em 12 meses, com núcleo em 3,0% e uma variação de 0,2% no mês. Ainda sem os dados do PCE, principal indicador do Fed, foi possível notar por meio do CPI um movimento de desinflação, lenta, porém consistente.

Diante da escassez de informações e do aumento da incerteza, o Federal Reserve reduziu a taxa dos Fed Funds em 25 bps, para o intervalo de 3,75%–4,00%, e anunciou a interrupção do programa de redução de balanço (Quantitative Tightening) a partir de 01/12. O comunicado reconheceu o risco de desaceleração da economia e reforçou que as próximas decisões seguirão dependentes da normalização dos dados econômicos. Mesmo sem o Payroll, os dirigentes do Comitê apontaram sinais de arrefecimento do mercado de trabalho e perda de dinamismo da demanda doméstica, observados em indicadores antecedentes e levantamentos privados.

Os índices de atividade também refletiram maior cautela. Estimativas de consultorias privadas sugeriram leve retração do consumo em função da paralisação governamental e da suspensão temporária de pagamentos a servidores. O PMI composto da S&P Global, divulgado antes do shutdown, havia mostrado recuo marginal, reforçando a percepção de que a economia se encontrava em trajetória de desaceleração moderada após o crescimento robusto do segundo trimestre.

No mercado de "Treasuries", os rendimentos dos títulos de 10 anos encerraram o mês próximos de 4,08%, em movimento de queda influenciado pela decisão do Fed e pela ausência de dados oficiais, que levou os investidores a buscar ativos de menor risco. A curva de juros apresentou inclinação ligeiramente mais rasa, refletindo expectativas de cortes adicionais em 2026.

Já o mercado acionário manteve volatilidade elevada durante o mês, reagindo ao apagão estatístico e às incertezas fiscais, mas encerrou outubro com desempenho positivo, sustentado pelos balanços corporativos acima das expectativas e pela expectativa de política monetária mais acomodatória, com o S&P500 subindo 2,27% e o Nasdaq com alta de 4,77% em outubro.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No cenário doméstico, outubro foi marcado pela continuidade do cenário de desaceleração econômica, em meio à combinação de inflação persistentemente elevada, atividade mais fraca e expectativas de manutenção prolongada da política monetária restritiva. O Copom manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, reforçando discurso de cautela e vigilância diante da dificuldade de convergência dos índices de preços para a meta. O comunicado destacou que, apesar da queda de núcleos específicos da inflação, o processo desinflacionário segue lento, especialmente em serviços e alimentação fora do domicílio, segmentos ainda pressionados pelo mercado de trabalho aquecido e pela inércia inflacionária.

O IPCA de setembro, divulgado no início de outubro, registrou variação de 0,48% no mês e acumulou 5,17% em 12 meses, ligeiramente abaixo das expectativas. Os principais impactos vieram de energia elétrica, combustíveis e alimentação. Já o IPCA-15 de outubro confirmou o movimento de desaceleração dos preços, registrando avanço de 0,18%, o menor resultado desde maio. No acumulado do ano, o indicador atingiu 3,94%, e 4,94% em 12 meses. O comportamento mais benigno decorreu, principalmente, da deflação em alimentação e bebidas, com destaque para produtos in natura e carnes, enquanto habitação e saúde mantiveram elevações moderadas. A manutenção das expectativas desancoradas segue sendo um dos principais fatores de preocupação para o Banco Central, que tem reiterado a necessidade de política monetária firme por período prolongado principalmente pela distância da meta de 3%.

No campo da atividade econômica, o IBC Br registrou variação de +0,40% em agosto de 2025 com ajuste sazonal, recuperando-se após recuo de 0,50% em julho. Os dados setoriais para agosto apontaram expansão na indústria e serviços, segundo painel da Banco Central do Brasil. Apesar do avanço, a trajetória permanece moderada, indicando que a economia está em fase de contenção do crescimento, ainda aquém da aceleração esperada.

O mercado de trabalho manteve nível histórico de solidez com a taxa de desocupação no trimestre encerrado em agosto foi de 5,6%, repetindo o menor valor registrado da série do IBGE. Entretanto, há sinais de moderação em ganhos reais de renda e na contratação formal, o que sugere que, embora a recuperação do emprego permaneça firme, a transição para um patamar mais forte de crescimento encontra restrições.

No mercado acionário, o Ibovespa apresentou continuação na alta dos meses anteriores e subiu 2,26%, ultrapassando os 149 mil pontos e batendo seu maior valor histórico. O Dólar também teve valorização e subiu 1,08% em outubro devido a disputa comercial entre EUA e China, além do fiscal, que gerou preocupação após a derrota do governo em relação a MP alternativa ao IOF de arrecadação de R\$ 20 bi. Ainda no fim do mês, a moeda recuou 0,23% devido a trégua comercial entre Trump e Xi Jinping além do corte de juros por parte do Fed.

ESTRATÉGIA DE FATORES

No nosso modelo, os ativos que se destacaram no fator de qualidade demonstraram uma forte performance no mês, alinhados com a alta da bolsa. Além disso, também performaram bem ao longo do mês os principais ativos no fator de valor, dado o "viés" de serem baratos, além do fator de baixa volatilidade, trazendo destaque para empresas defensivas e de utilidades. As empresas mais relevantes no fator de momento tiveram performance quase neutra, dado o reajuste pontual no início do mês da bolsa que penalizou nomes que estavam em um bom momento e a retomada não necessariamente ocorreu nestes mesmos nomes.

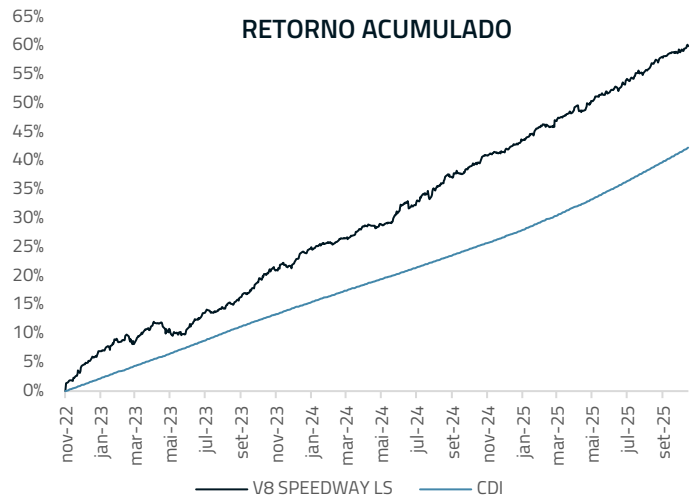
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC CI MULTIMERCADO

Em outubro, o fundo encerrou com alta de 0,74% (58,06% do CDI). Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 14,55% (106,18% do CDI) e 59,94% (141,67% do CDI | CDI + 4,04% a.a.), respectivamente.

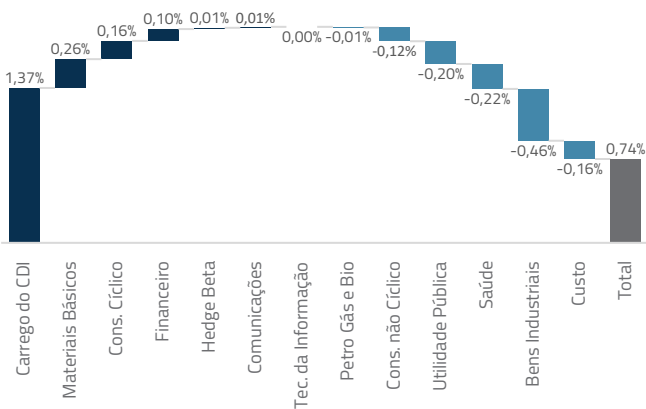
No mês os destaques positivos ficaram com os setores de Materiais Básicos, Consumo Cíclico e Financeiro. Do lado negativo temos os setores de Bens Industriais, Saúde e Utilidade Pública.

No último rebalanceamento, o modelo reforçou o book comprado com a troca de 8 nomes por papéis mais defensivos, puxados principalmente pelos fatores de qualidade e baixa volatilidade. Este mês não houve migração do book vendido para o comprado, mas houve uma única mudança do book comprado para o vendido. Na parcela vendida, foram trocados 6 papéis, com os fatores de momento e de baixa volatilidade sendo os principais responsáveis por esse movimento. Atualmente o fundo possui posição em 50 empresas.



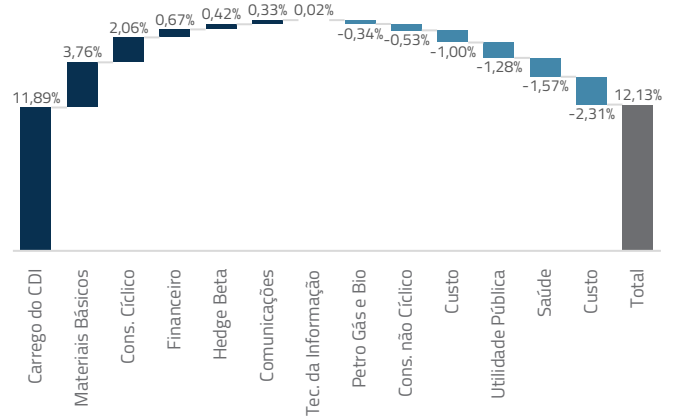
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – OUTUBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	1,32%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	146,74%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	0,74%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	79,35%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	1,16%	1,03%	0,63%	1,84%	0,85%	1,30%	1,45%	1,13%	0,74%	-	-	12,13%	14,55%	59,94%
	% CDI	136,02%	118,11%	107,71%	59,40%	161,42%	77,90%	102,25%	124,65%	93,00%	58,06%	-	-	103,04%	106,18%	141,67%

Patrimônio Atual: R\$ 331.858.264,64

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 193.664.490,05

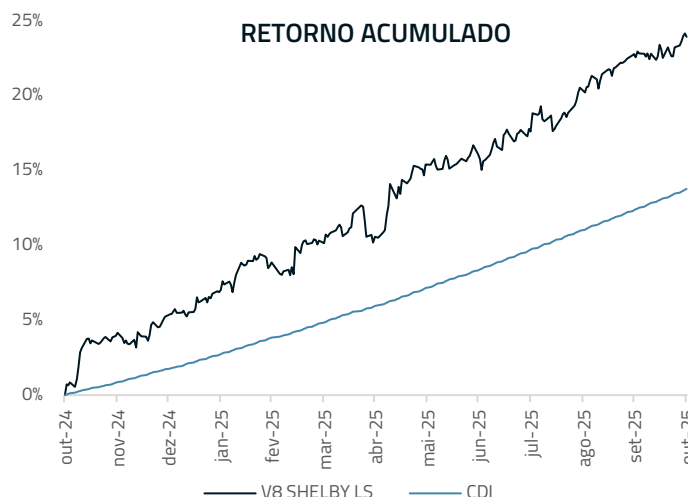
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF AÇÕES

Em outubro, o fundo encerrou com retorno positivo de 0,95% (74,75% do CDI). No ano e desde o seu início, o fundo acumula alta de 17,57% (149,26% do CDI) e 23,95% (173,60% do CDI | CDI + 8,89% a.a.), respectivamente.

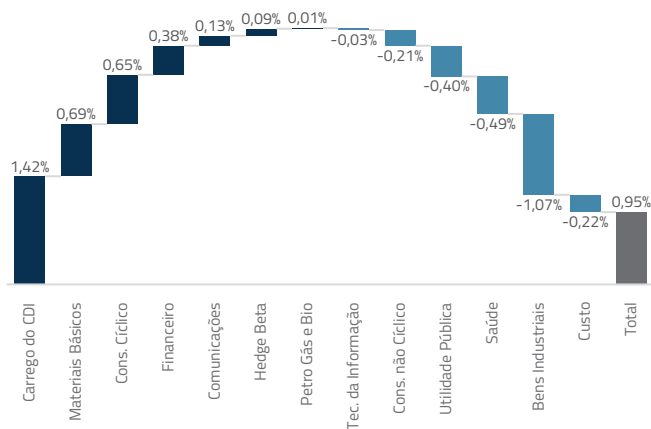
No mês os destaques positivos ficaram com os setores de Materiais Básicos, Consumo Cíclico e Financeiro. Do lado negativo temos os setores de Bens Industriais, Saúde e Utilidade Pública.

No último rebalanceamento, o modelo reforçou o book comprado com a troca de 8 nomes por papéis mais defensivos, puxados principalmente pelos fatores de qualidade e baixa volatilidade. Este mês não houve migração do book vendido para o comprado, mas houve uma única mudança do book comprado para o vendido. Na parcela vendida, foram trocados 6 papéis, com os fatores de momento e de baixa volatilidade sendo os principais responsáveis por esse movimento. Atualmente o fundo possui posição em 50 empresas.



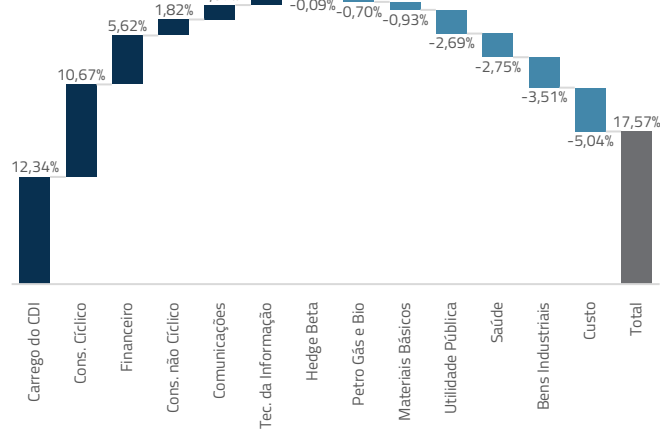
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – OUTUBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,65%	3,49%	1,21%	-	-	5,43%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	812,61%	441,07%	130,90%	-	-	300,34%
2025	Fundo	1,87%	1,37%	1,18%	0,38%	4,39%	0,58%	1,31%	2,50%	1,85%	0,95%	-	17,57%	23,15%	23,95%
	% CDI	184,75%	139,21%	122,36%	36,19%	385,93%	52,69%	102,62%	214,61%	151,87%	74,75%	-	149,26%	168,89%	173,60%

Patrimônio Atual: R\$ 16.214.775,30

Patrimônio Médio Desde o Início: R\$ 7.268.653,97

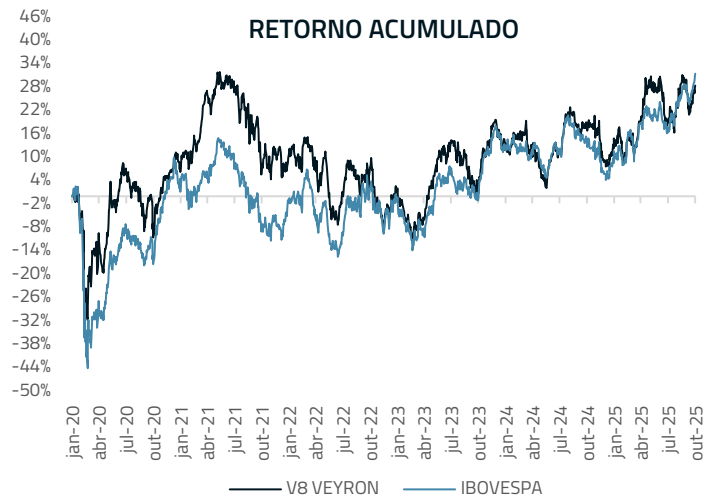
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VEYRON CIC CI AÇÕES

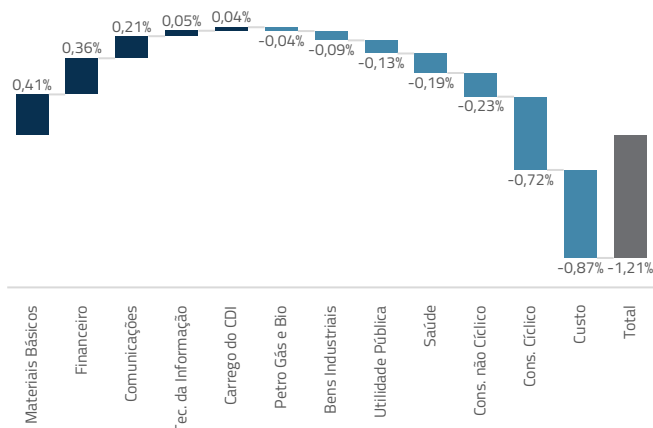
No mês de outubro, o fundo encerrou com retorno de -1,21% contra os 2,26% do Ibovespa e no ano está acumulando retorno de 17,58% vs 24,32% do índice.

No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Materiais Básicos, Financeiro e Comunicações. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Consumo Cíclico, Consumo não Cíclico e Saúde.

Atualmente, o fundo possui posição em 61 empresas. No posicionamento líquido do portfólio, os três maiores setores que estamos comprados são: Consumo Cíclico, Consumo não Cíclico e Bens Industriais. Neste mês não estamos com posição líquida vendida em nenhum setor.

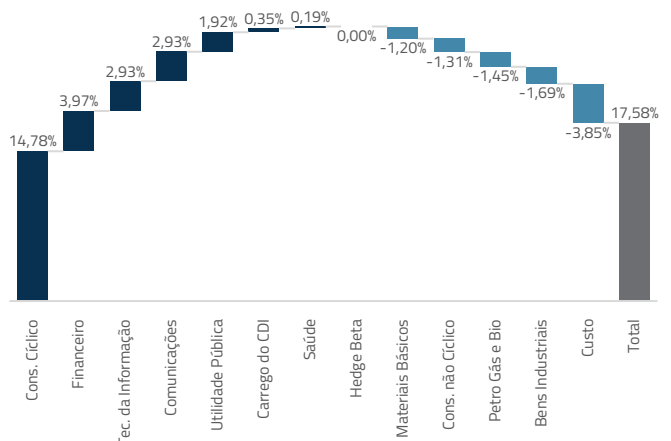


ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – OUTUBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUMU.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	4,08%	2,46%	8,64%	-3,09%	1,03%	-2,06%	-6,04%	-8,67%	-10,36%	9,20%	5,73%
2025	4,42%	-3,66%	2,95%	5,59%	7,94%	0,68%	-8,43%	4,01%	5,14%	-1,21%	-	-	17,58%	24,32%	28,40%	31,45%

Patrimônio Atual: R\$ 3.910.097,27

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 4.112.756,75

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC FIM	%	0,74%	12,13%	14,55%	33,13%	-	-	-	-	59,94%			
	% DO CDI	58,06%	103,04%	106,18%	126,55%	-	-	-	-	141,67%	R\$ 332 MILHÕES	D+15 / D+17	17/11/2022
	CDI +	-0,53%	0,32%	0,75%	2,71% ¹	-	-	-	-	4,04% ¹			
V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF AÇÕES	%	0,95%	17,57%	23,15%	-	-	-	-	-	23,95%			
	% DO CDI	74,75%	149,26%	168,89%	-	-	-	-	-	173,60%	R\$ 16 MILHÕES	D+30 / D+32	29/10/2024
	CDI +	-0,32%	5,19%	8,30%	-	-	-	-	-	8,89% ¹			
V8 VEYRON CIC CI AÇÕES	%	-1,21%	17,58%	8,20%	27,52%	19,35%	21,65%	43,59%	-	28,40%	R\$ 4 MILHÕES	D+15 / D+17	31/01/2020
	% IBOV	2,26%	24,32%	15,29%	32,17%	28,87%	44,48%	59,17%	-	31,45%			

¹ Retorno anualizado

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12(doze) meses.

